



Trabalhos Científicos

Título: Zika Virus E Microcefalia – Mapa Epidemiológico No Brasil

Autores: EDUARDO BAGNE (UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES); TATIANA RIBEIRO DE CAMPOS MELLO (UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES); RICARDO SARTORELLO (UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES); TATHIANA GHISI DE SOUZA (UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES)

Resumo: A epidemia generalizada da infecção pelo Zika Vírus relatada em 2015 no Brasil tornou-se um grave problema de saúde pública devido à associação com o aumento da incidência aparente de Microcefalia em recém-nascidos de mães infectadas pelo vírus. Objetivo: Rever a literatura brasileira a fim de traçar um mapa cronológico da incidência da epidemia do ZikaV e sua principal comorbidade a Microcefalia, de acordo com as regiões e estados brasileiros, assim como as principais ações governamentais frente ao problema de saúde pública no contexto atual. Metodologia: o presente estudo utiliza como método a revisão retrospectiva da literatura; através de busca nas bases de dados BIREME, LILACS, MEDLINE, MINISTÉRIO DA SAÚDE (DATASUS) com as palavras-chaves: ZIKA VÍRUS, MICROCEFALIA, EPIDEMIOLOGIA, BRASIL. Análise e discussão dos resultados. A busca foi realizada no período de 24 de abril a 12 de junho de 2017. Após a leitura, os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados afim de encontrar dados pertinentes ao objetivo da pesquisa. Discussões e Resultados: Foi possível listar as principais ações governamentais em relação a epidemia do Zika Vírus, traçar o panorama cronológico da incidência dos casos de acordo com as regiões do país, no período de 2015 a 2017, assim como as principais diretrizes para o diagnóstico e tomada de decisões aos casos confirmados da síndrome ZikaV e Microcefalia. Atualmente, temos um total de 13.603 casos notificados no período de outubro de 2015 a maio de 2017, onde 3.234 (23,8%) ainda se encontram em investigação e 2.698 (19,8%) foram confirmados a Microcefalia relacionada a Síndrome ZikaV. Os casos confirmados estão realizando acompanhamento especializado e quando necessário realizando Estimulação Precoce. Acreditamos que mais estudos que mostrem a relação do Zika Vírus e Microcefalia no Brasil se faz necessário.